



ATA DA 150ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA TABOÃOOPREV – AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA – MANDATO DO QUADRIÊNIO 2023/2027.

Aos 26 dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às 9:00 horas, na sede da Taboãooprev, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal: **Neuza Neves Vieira** – Conselheira Eleita Aposentados, **Silvonei Rogério Guedes** – Conselheiro Indicado pelo Poder Legislativo, **Renato Aparecido Sebastião** - Conselheiro Eleito Servidores Ativos e o conselheiro **Laércio Calmon dos Santos** – Conselheiro Indicado pelo Chefe do Poder Executivo. Estavam presentes na reunião a Superintendente Autárquica Dra. Eliana Bendini Lantyer, a Diretora Financeira Sra. Thaysa Pinheiro Monteiro e o Diretor de Previdência Sr. Daniel César, após a confirmação das presenças, a Neuza Neves Vieira, convidou o conselheiro Laércio Calmon dos Santos para secretariar a reunião, que leu a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica de setembro de 2023; 3º Avaliação da Carteira de Investimentos da Taboãooprev no mês de setembro de 2023; 4º Aprovação das contas de setembro de 2023 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até setembro de 2023; 5º Aprovar e referendar os investimentos apresentados no Relatório Analítico dos Investimentos Base: setembro de 2023; 6º Acompanhamento da Evolução da execução do orçamento da Taboãooprev; 7º Aplicação dos recursos repassados para a Taboãooprev; 8º Leitura e acompanhamento das Atas das Reuniões do Comitê de Investimentos; 9º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo nada a acrescentar, a referida ata foi aprovada por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE SETEMBRO DE 2023:** : O mês de setembro foi um mês marcado por um evento que não se via a mais de 15 anos, que foi o rendimento do título de 10 anos do Tesouro dos Estados Unidos atingir patamar superior a 4,50%. Por sua vez, o título público de 30 anos subiu acima dos 4,60%, maior alta em mais de 10 anos. Esse movimento na curva de juros americana foi o que gerou abalo não somente na economia americana, mas ao redor de todo o mundo. De início, o impacto imediato foi em relação a própria moeda, o dólar, ganhou tração e força em relação a praticamente todas as moedas estrangeiras. Um indicador responsável por calibrar a magnitude da força do dólar perante outras moedas de países desenvolvidos é o índice DXY (Dólar Index). Esse indicador compara a moeda americana com uma cesta ponderada das principais moedas estrangeiras (euro, iene (Japão), libra (Inglaterra), dólar canadense, coroa sueca, e franco suíço). Essa ponderação coloca o



Euro como maior representante da cesta (58%), seguido pelo Iene japonês (14%), Libra (12%), Dólar canadense (9%), Coroa sueca (4%), e Franco suíço (4%). Em setembro, o índice DXY (Dólar Index) registrou alta superior a 106, patamar mais elevado do ano, conforme imagem do gráfico: DXY Dollar Index: Outros fatores que são válidos se destacarem que contribuíram para essa abertura da curva das treasuries foram: Percepção de recessão econômica sensivelmente mais baixa por conta do crescimento econômico americano que até o momento registra alta no terceiro trimestre; O banco central chinês (PBoC) que vem trabalhando ao longo do segundo semestre com a venda de treasuries no mercado para o fortalecimento da moeda local (Yuan); A preocupação com a trajetória fiscal americana, que conta com um aumento constante de emissão de novos títulos públicos pelo tesouro; E principalmente, a percepção de uma elevação da taxa de juros neutra. Vale lembrar que o juro neutro nada mais é do que aquele patamar de juros que não possui nenhum potencial de impacto econômico, ou seja, que não possui o papel contracionista, nem o papel expansionista. Logo, se a percepção é que o juro neutro dos Estados Unidos está em um patamar superior, toda a estrutura da curva de juros consequentemente se eleva também.

Mercado de trabalho: Outra notícia que tomou as manchetes globais no mês de setembro foi o dado do mercado de trabalho americano, registrado através do relatório Jolts e o Nonfarm Payroll. Esses relatórios apresentam forte significância pois fazem parte de uma das condições para uma política monetária menos Hawk (contracionista) do FED (Federal Reserve, banco central americano). Enquanto o relatório Jolts, responsável por informar o número de vagas abertas, trazia quedas desde o mês de abril, em setembro foi divulgado uma disparada do número de vagas abertas que saiu de 8.9 milhões em julho, para 9.6 milhões em agosto. Por sua vez, o Nonfarm Payroll, principal relatório do mercado de trabalho americano que registra a criação de novos empregos, reportou em setembro uma criação quase que duas vezes superior à expectativa do mercado, em 336 mil novos empregos, ante 170 mil previsto. No mês agosto, foram criadas 227 mil vagas. A taxa de desemprego ainda se mostra em patamares bastante baixos, inferior a 4%, com o número de vagas abertas na casa de 1,5x o número de desempregados, ou seja, há mais de uma vaga de emprego aberta para cada profissional buscando emprego. O principal setor responsável por essa alta foi o setor de serviços, que na contramão das expectativas medidas através do PMI de serviços que sinalizavam contração, que ainda mostra espaço para crescimento. Inflação: Ainda sob impactos influenciados pelo preço dos combustíveis, em especial a gasolina, a inflação mensal norte americana registrou uma elevação de 0,4% no mês de setembro, abaixo do salto de 0,6% em agosto, porém ainda



acima do consenso de mercado que esperava 0,3% Na variação anual, o número permaneceu elevado no mesmo patamar de agosto, em 3,7% contra o consenso de 3,6%. Além dos combustíveis, o preço da habitação, serviços de transporte, medicamentos, alimentos, e veículos contaram com uma significativa alta que contribuíram para o patamar ainda elevado acima da meta de 2% da economia americana. Como citado, a cotação dos combustíveis, transmitido através dos preços do WTI (West Texas Intermediate), e do Brent (benchmark global) mostram a escalada de preços que o petróleo atinge no ano de 2023 com o aumento das tensões ao redor do mundo, superando os 90 dólares tanto o WTI quanto o Brent. Cotação - Petróleo Brent: E com mais atenção do que o dado cheio da inflação, temos o tão importante núcleo inflacionário que registra queda sequencial desde março de 2023, atingindo o patamar de 4,1% em setembro, versus 4,3% em agosto, 4,7% em julho, e em linha com as expectativas de mercado que sinalizavam 4,1% para o mês. Porém essa trajetória ainda que em rumos de queda, ainda, como já citado, permanece em patamares bem superiores aos 2% desejados pelo governo dos Estados Unidos. Como já citado em outros relatórios, os membros do Federal Reserve, em especial do presidente Jerome Powell, sinalizam constantemente que a inflação é um ponto crucial para que o principal banco central global possa adotar uma política menos dura em sua maneira de conduzir a política monetária. Juros: Na "super quarta" do dia 20 de setembro, o Federal Reserve optou pela manutenção da taxa de juros em até 5,5% ao ano. Porém através dos discursos posteriores, foi notado a intenção de perseverar esse patamar de juro por um período mais longo do que inicialmente planejado, e ainda não descartado uma nova elevação de 25 pontos base, para até 5,75% ao ano. Por enquanto, seguimos com a Fed Funds Rate na janela entre 5,25% e 5,5%. Ainda que em retração, o PMI de serviços dos Estados Unidos permaneceu em setembro, no campo positivo marcando 50,10 pontos, ante 50,50 de agosto. PMI Serviços - Estados Unidos: Já o PMI industrial em setembro, apresentou uma leve recuperação em relação ao mês anterior, se aproximando da pontuação neutra, atingindo 49,80 pontos. O dado de agosto era de 47,90 pontos. PMI Manufatura – Estados Unidos: Por fim, o índice composto ficou muito próximo do neutro, replicando a medição de agosto em 50,20. Falando sobre o mercado acionário, o temor sob as incertezas do rumo monetário e fiscal, e a pressão sob a curva de juros traram as bolsas do mercado americano para baixo em setembro. O índice S&P 500 fechou o mês com queda em torno dos -5%. O índice Nasdaq seguiu o mesmo ritmo, com queda próxima aos -6% no mês. Zona do Euro: E pela primeira vez em 2023 a inflação na Europa entrou na casa dos 4% ao ano. Em setembro, foi registrado um CPI de 4,3%, em



linha com as expectativas de mercado, e o dado capturado mais baixo desde outubro de 2021. O grande responsável por essa queda finalmente foi o setor de energia, com uma queda do custo acima dos -4,5%. Ainda assim, o setor de serviços ainda contou com uma forte aceleração dos preços (4,7%), além do setor de alimentos com quase 9%. No mês, a variação foi de 0,3%, abaixo da medição de agosto. Já o núcleo, que elimina os itens mais voláteis, ainda que em patamar muito acima da meta de 2% dos líderes de política monetária da Europa, trouxe um dado que assim como o CPI cheio, entrou pela primeira vez em 2023 na casa dos 4%, com o dado de 4,5% ao ano, ante 5,3% de agosto. Segundo o site oficial do Banco Central Europeu (ECB), as projeções de inflação para 2023, 2024, e 2025 são em média de 5,6%, 3,2%, e 2,1% respectivamente. A taxa de juros na Europa após reunião realizada na quarta feira 14 de setembro subiu 25 pontos base, permanecendo na janela entre 4,25% e 4,50%. O BCE sinalizou que essa seria a última elevação da mesma. Vale reforçar que a ata trouxe um discurso comprometido em preservar o poder de compra da moeda, e trazer as taxas de inflação para dentro da meta. Como resultado, as projeções de crescimento econômico para a Europa não são animadoras. A expectativa para 2023, rondam entre 0,5% e 0,8%, para 2024 de 1% e 2025 O principal país motor da indústria europeia, a Alemanha, segue com algumas projeções de retração de PIB para 2023. Em linha com a baixa projeção de crescimento, o PMI composto na Europa trouxe cenário de contração pelo quarto mês seguido, nos 47,20 pontos ante 46,70 de agosto. A projeção para setembro era de 47,10. Para a indústria, o dado que já não era dos melhores, teve uma singela queda. Enquanto agosto marcou 43,50, o mês de setembro caiu para 43,40. Este foi o 15º registro de contração para o setor industrial no velho continente. Já o dado de serviços da mesma região, após bater no fundo de 47,90 em agosto, menor patamar na janela anual, subiu para 48,70 em setembro, porém ainda em campo contracionista pelo segundo mês consecutivo. Ásia: Na China, de acordo com os dados divulgados, a inflação permanece em patamares bem baixos e controlados, e diferente da projeção de 0,2% de inflação ao ano, setembro não contou com nenhuma variação dos preços, conforme vemos abaixo: China: Pelo terceiro mês consecutivo, o núcleo registrou 0,8% ao ano em setembro. Desde 21 de agosto, em que o banco central chinês (PBoC) realizou um corte de 10 pontos base em sua taxa de 1 ano ao patamar de 3,45% ao ano, não tivemos alterações. O mesmo é válido para a taxa de juros de empréstimo de vencimento de 5 anos, que também permanece no patamar de 4,2% (LPR) ao ano. Como já citado, ao longo do mês de setembro, o PBoC trabalhou com a venda de treasuries do governo americano, com a finalidade de minimizar a depreciação do Yuan, e por sua vez, o potencial de impactar a inflação local. Os efeitos



do aperto monetário global, além dos efeitos dos patamares de juro chinês foram sentidos nos indicadores PMIs da gigante asiática. Timidamente no campo expansionista, o PMI de serviços de setembro caiu pelo quarto mês consecutivo atingindo 50,20 pontos ante 51,80 de agosto. O PMI industrial recuou frente a recuperação de agosto. O índice caiu para 50,60 em setembro frente a 51 pontos em agosto, e abaixo das expectativas de mercado que estimavam 51,2. O índice composto, assim como o de serviços, marcou queda pelo quarto mês consecutivo e em menor patamar do ano, porém ainda em campo expansionista, com 50,90 pontos em setembro ante 51,70 em agosto. Brasil: No Brasil, no dia 20 de setembro, o Bacen (Banco Central do Brasil) realizou mais um corte da magnitude de 50 pontos base, chegando em 12,75% ao ano. Além do corte esperado, as informações divulgadas posteriormente foram que cortes de mesma magnitude são esperadas até o fim de 2023, ou seja, 11,75% ao ano.

Por outro lado, ao longo do mês de setembro por conta principalmente de uma influência vinda do exterior, tivemos uma elevação da curva de juros, a chamada abertura da curva, que impactou principalmente o mercado de renda variável. Além dos ruídos e incertezas do mercado global, outros fatores que contribuíram para a abertura da curva de juros se deram também pela estagnação da discussão da reforma tributária, somado as incertezas fiscais. Sobre o IPCA, o mês de setembro registrou alta de 0,26%, abaixo do consenso de mercado de 0,33%. O principal grupo que mostrou queda foi o de serviços, além de alimentos e bens industriais que registraram inclusive deflação. No acumulado de 12 meses, o número acelerou para 5,19% em relação ao mesmo período do ano anterior. O dado anual foi o mais elevado em sete meses, porém ainda abaixo das expectativas de mercado que projetavam 5,3%. Os principais itens que contribuíram, além de serviços conforme citado, foram os de transportes (1,40%) e combustíveis, em especial gasolina (2,8%) e diesel (10,11%). No grupo deflacionário de alimentação, o item que ganhou destaque nessa jogou a favor dessa deflação foi a batata-inglesa (-10,41%), cebola (-8,08%), além do ovo, leite, e carne, com quedas de -4,96%, -4,06%, e -2,10% respectivamente. Contudo, as expectativas futuras representadas através do PMI trouxeram um abalo nas análises. O PMI de serviços registrou o menor desempenho desde maio de 2021, entrando em campo contracionista aos 48,70 pontos em setembro, ante 50,60 do mês anterior. Na contramão da recuperação do mês anterior, o setor industrial voltou a registrar contração aos 49 pontos, após uma recuperação e visão neutra futura do mês de agosto aos 50,1. Na consolidação, o PMI composto voltou para o patamar contracionista registrando 49 pontos ante 50,6 em agosto. Câmbio: Dado as movimentações de curva de juros dos mercados citados, entre outros fatores, setembro fechou o último dia de cotação com o dólar a R\$



5,04, com uma alta de 1,80% Como já citado em outras oportunidades, a moeda norte americana vem exercendo pressão não somente sob o real brasileiro, mas sob a maioria das moedas estrangeiras e não somente a de países emergentes. Bolsa: O resultado desse ritmo de abertura de curva de juros no exterior e no Brasil impactaram os ativos de renda variável, em especial na própria bolsa de valores representada pelo índice Ibovespa, que no mês de setembro andou praticamente de lado registrando variação de apenas 0,71% no mês. Resultado ainda que baixo, porém melhor do que o mercado estrangeiro. No terceiro trimestre, o fechamento foi de queda de 1,29%. Em pontos, o índice fechou aos 116.565 pontos, após atingir máxima de 1,01% na cotação da sexta feira 29 de setembro aos 116.899 pontos. O pregão da sexta feira foi o responsável por deixar o fechamento mensal no verde, impulsionado pelo dado de inflação americano PCE (índice de preços de gastos com consumo) que veio melhor do que o esperado. Renda Fixa: Nos índices ANBIMA, a curva de juros impactou os indicadores de renda fixa, tendo o IMA-B variado negativamente em -0,95%, o IMA-B 5 que variou 0,09% no mês, e o IMAGERAL com 0,15%. O IMA-B 5+ registrou queda de -1,87% no mês, demonstrando grande volatilidade. Nos prefixados, o IRF-M 1 ficou com 0,89% no mês, o IRF-M 1+ em -0,15% e o IRF-M com 0,16%. A variação anual é de 10,06%, 12,82% e 11,62% respectivamente para cada benchmark. Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,15% no mês e 12,17% no ano enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve 0,22% no mês e 8,97% no ano. Em linha com a preocupação com a trajetória fiscal, o mercado segue preocupado e atento frente a possibilidade de votação do projeto de lei referente a tributação de fundos exclusivos e offshore. O governo, para fechar as contas no azul, não parece querer adotar medidas para enxugamento dos gastos, portanto, a solução criada passa a ser a de maximizar a receita através da otimização de arrecadação tributária. A efetividade e os efeitos dessas novas medidas devem ser sentidos de maneira mista ao longo dos meses. Para o exterior, é esperado a manutenção do atual nível de juros por um período mais longo do que o inicialmente planejado, e portanto, trazendo desafio para as moedas dos demais países, e o fortalecimento do dólar. No radar, é válido se manter informado e monitorando todos os indicadores que podem antecipar os movimentos do Federal Reserve. Em especial, os indicadores de inflação (através do PCE, principal indicador utilizado pelo FED), além dos indicadores do mercado de trabalho, como índice Jolts e Nonfarm Payroll, além dos indicadores de crescimento econômico. Nas últimas semanas de outubro, teremos a divulgação do PMI de diversos países, além dos dados de desemprego da Inglaterra, dado de venda de imóveis nos EUA, PCE dos EUA, IPCA-15 de outubro no dia 25, entre outros acontecimentos.



3º AVALIAÇÃO CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA TABOÃO PREV: SETEMBRO DE 2023:

TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 269.351.801,23	29,31%	TÍTULOS PÚBLICOS - R\$ 269.351.801,23
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 100.413.260,26	10,93%	TÍTULOS PRIVADOS - R\$ 100.413.260,26
IMA-B	R\$ 5.338.893,29	0,58%	LONGO PRAZO - R\$ 19.010.018,92
FIDC	R\$ 0,01	0,00%	
CRÉDITO PRIVADO	R\$ 13.671.125,62	1,49%	MÉDIO PRAZO - R\$ 25.251.234,20
IMA-B 5	R\$ 16.688.136,54	1,82%	
IDKA IPCA 2º	R\$ 8.563.097,66	0,93%	
CDI	R\$ 259.471.872,76	28,23%	CURTO PRAZO - R\$ 259.471.872,76
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	R\$ 27.257.171,67	2,97%	AÇÕES - R\$ 110.106.320,10
AÇÕES - VALOR	R\$ 11.294.793,02	1,23%	
AÇÕES - DIVIDENDOS	R\$ 14.193.407,44	1,54%	
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	R\$ 30.194.490,39	3,29%	
AÇÕES - LIVRES	R\$ 27.166.457,58	2,96%	
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	R\$ 18.865.722,05	2,05%	MULTIMERCADO - R\$ 26.403.213,08
MULTIMERCADO - OUTROS	R\$ 7.537.491,03	0,82%	FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 6.572.791,44
FUNDO IMOBILIÁRIO	R\$ 6.572.791,44	0,72%	
FIP	R\$ 1.366.125,89	0,15%	FIP - R\$ 1.366.125,89
AÇÕES - EXTERIOR	R\$ 37.462.408,90	4,08%	EXTERIOR - R\$ 101.039.103,05
MULTIMERCADO - EXTERIOR	R\$ 63.576.694,15	6,92%	

Os membros do Conselho Fiscal acompanharam a Carteira de Investimentos da Taboãoprev e concluíram que os investimentos estão abrangendo os vértices de Longo, Médio e Curto Prazo, e observaram que as recomendações de investimentos têm sido seguidas com a devida cautela, respeitando os limites da política de investimentos e as exigências da Resolução nº 4.963/2021. Os membros do Conselho Fiscal também analisaram a rentabilidade mensal em percentual de todos os investimentos em Renda Fixa, Renda Variável e no Exterior da Taboãoprev até o mês de setembro /2023.

4º Aprovação das contas de setembro de 2023 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até setembro de 2023: o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra e a Câmara Municipal estão em dia com o repasse da contribuição dos Servidores e Patronal. Os acordos de parcelamento, em especial o ACORDO DE PARCELAMENTO nº 513/2021, estão sendo pagos em dia, conforme demonstrado abaixo:



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Termos de Parcelamento em vigor: Base setembro/2023			
ACORDOS DE PARCELAMENTO	DE PARCELA Nº	VALORES ATUALIZADOS	LEGISLAÇÃO
0573/2015	098/240	570.776,80	Lei nº 2.228/2015
0238/2016	091/240	14.111,04	Lei nº 2.246/2016
0513/2021	030/60	736.926,15	Lei nº 2.368/2021
TOTAL MENSAL		R\$ 1.321.813,99	

Na sequência foi explicado aos conselheiros o Demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 929.856.518,77** (Novecentos e Vinte e Nove Milhões, Oitocentos e Cinquenta e Seis Mil, Quinhentos e Dezoito Reais e Setenta e Sete Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de setembro de 2023, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho Fiscal também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ R\$ 918.985.740,93** (Novecentos e Dezoito Milhões, Novecentos e Oitenta e Cinco Mil, Setecentos e Quarenta Reais e Noventa e Três Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 673.498.187,37, Renda Variável R\$ 193.309.797,53 e Investimentos no Exterior R\$ 52.177.756,03, apresentando uma rentabilidade positiva no mês de **R\$ 1.027.001,36** equivalendo a um retorno de **0,1124%** no mês, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em **7,12%** a.a. e a rentabilidade acumulada da Taboãoprev está em **8,44%** a.a., ou seja, **a Taboãoprev está 1,09% acima da meta atuarial**. De acordo com a Resolução nº 4.963/2021 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho Fiscal consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de setembro de 2023.

5º. Aprovar e referendar os investimentos apresentados no Relatório Analítico dos Investimentos Base: setembro /2023: Os conselheiros analisaram o relatório analítico dos investimentos que reflete o que é apresentado mensalmente ao conselho em relação aos investimentos da Taboãoprev, os membros do Conselho Fiscal aprovaram os investimentos por estarem de acordo com a Política de Investimentos de 2023 e de acordo com a legislação vigente.

6º Acompanhamento da Evolução da execução do orçamento da Taboãoprev: Como forma de acompanhar o correto andamento da Gestão Previdenciária, os conselheiros analisaram a "Evolução da Execução do Orçamento" de 2023 da Taboãoprev. Foram



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



analisadas as RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, sendo as principais: Contribuições (do ente, servidores, aposentados e pensionistas, Parcelamentos devidos pelo ente, Rendimentos das aplicações financeiras e investimentos patrimoniais e Recursos da compensação financeira previdenciária COMPREV (tem por finalidade ressarcir o regime instituidor do benefício (RPPS) dos valores recolhidos ao regime de origem do segurado (RGPS)). Também foram analisadas as DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS, sendo as principais: Pagamento de Aposentados e Pensionistas, Despesas da compensação financeira previdenciária COMPREV (tem por finalidade ressarcir regime instituidor do benefício (RGPS) dos valores recolhidos ao regime de origem do segurado (RPPS)) e Despesas relacionadas à Taxa de Administração da Autarquia (destinada exclusivamente ao custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da Unidade Gestora do RPPS, inclusive para a conservação do seu patrimônio). A seguir apresentamos o quadro resumido da execução orçamentária:

Receitas 2023	R\$	Despesas 2023	R\$
Valor Previsto	111.518.500,00	Fixado Final	114.058.500,00
Transferências Financeiras	2.540.000,00		
Valor Arrecadado	10.520.527,77	Realizado	6.901.331,20
Percentual Arrecadado sobre o Previsto	88,28%	Percentual Realizado sobre o Fixado	53,58%

Superáviz Orçamentário de R\$ 39.584.859,99 (Valor Arrecado das Receitas - Valor Realizado das Despesas)

Conforme o quadro resumo, até a presente data, cerca de **88,28%** das Receitas Previstas foram arrecadadas e cerca de **53,58%** das Despesas Fixadas já foram realizadas pela autarquia. Em relação às receitas, as Contribuições Previdenciárias dos servidores e dos entes tem sido repassada sem atrasos, os parcelamentos têm sido pagos em dia e sem atrasos, a autarquia tem recebido o COMPREV de acordo com o cronograma da Secretaria de Previdência e os rendimentos das aplicações financeiras no acumulado do ano estão apresentando um resultado positivo. Destacamos que a elevação da arrecadação da Receita, em parte, é reflexo da Lei Complementar nº 381/2022 que reajustou o "Piso Salarial" dos educadores do Quadro do Magistério Municipal. Em relação às Despesas, a autarquia tem percebido uma elevação nos pagamentos de aposentados e pensionistas, devido ao aumento nos pedidos de aposentadoria, assim como aumento de falecimentos de beneficiários, os pagamentos do COMPREV estão em ordem, de acordo com o cronograma da Secretaria de Previdência, em relação as despesas relacionadas a Taxa de Administração, até a presente data, todas encontram-se equilibradas e sem aumentos significativos.



7º Aplicação dos recursos repassados para a Taboãoprev: A maioria dos membros do Comitê de Investimentos da Taboãoprev estão devidamente certificados, conforme estabelece a Regra Transitória do Ministério da Previdência, apesar disto, a Diretoria Executiva continua enfatizando aos membros do Comitê de Investimentos, sobre a necessidade de todos os conselheiros estarem devidamente certificados.

8º Leitura e acompanhamento das Atas das Reuniões do Comitê de Investimentos: passam a ser mensais. Os conselheiros acompanharam a leitura da Ata da 214ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 27/10/2023 e homologaram com as alterações promovidas pela LC nº 379, de 13/04/2022, as reuniões do Comitê de Investimentos as decisões constantes na referida ata.

Nada mais havendo a tratar, a presidente conselheira Neuza Neves Vieira deu por encerrada a reunião, na qual foi lavrada e assinada por mim, Laércio Calmon dos Santos, que secretariei esta reunião do Conselho e por todos os presentes.

Neuza Neves Vieira
Presidente do Conselho Fiscal

Laércio Calmon dos Santos
Secretário do Conselho Fiscal

Silvonei Rogério Guedes
Conselheiro do Conselho Fiscal

Renato Aparecido Sebastião
Conselheiro do Conselho Fiscal

Eliana Bendini Lantyer
Superintendente Autárquica

Thaysa Pinheiro Monteiro
Diretora Financeira

Darriel César
Diretor de Previdência



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Setembro/2023

RENDA FIXA				
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO	
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10,41%	1,06%	R\$ 5.573.865,12	
LETRA FINANCEIRA SAFRA	10,22%	0,85%	R\$ 89.236.806,96	
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,78%	0,97%	R\$ 33.240.715,61	
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	9,22%	0,07%	R\$ 8.097.260,50	
LETRA FINANCEIRA BTG	9,06%	0,81%	R\$ 11.176.453,30	
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	8,91%	0,11%	R\$ 16.688.136,54	
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,80%	1,09%	R\$ 90.715.612,17	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,57%	0,21%	R\$ 8.563.097,66	
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8,17%	0,96%	R\$ 36.264.000,66	
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	8,05%	1,00%	R\$ 99.251.544,32	
META ATUARIAL (IPCA+5,01% a.a.)	7,12%	0,68%		
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IMA-B FI RENDA FIXA	6,77%	-0,98%	R\$ 5.338.893,29	
TÍTULOS PÚBLICOS	6,10%	0,77%	R\$ 269.351.801,23	
TREND BANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSECTORIAL SÊNIOR 1	0,00%	0,00%	R\$ 0,01	

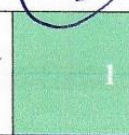
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO	
GLOBAL X CLOUD COMPUTING USD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	10,50%	-6,80%	R\$ 6.086.834,10	
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	10,27%	-3,66%	R\$ 9.739.093,50	
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	7,20%	-1,85%	R\$ 14.715.347,13	
META ATUARIAL (IPCA+5,01% a.a.)	7,12%	0,68%		
SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	2,94%	-2,96%	R\$ 21.636.481,30	

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br



Handwritten signatures and initials on the right side of the page.



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Setembro/2023

RENDA VARIÁVEL			
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP MULTIESTRATÉGIA	51,77%	-0,03%	R\$ 579.401,67
BTG PACTUAL CRÉDITO IMOBILIÁRIO FII - BTC111	21,13%	4,20%	R\$ 389.664,00
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	18,62%	-0,85%	R\$ 802.890,00
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	17,75%	-4,43%	R\$ 37.964.947,93
SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO	17,53%	-4,40%	R\$ 10.896.399,09
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FI MULTIMERCADO	11,50%	-0,75%	R\$ 7.537.491,03
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII - RBDS11	10,01%	5,77%	R\$ 3.657,50
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	9,82%	0,54%	R\$ 2.374.960,72
MAG STRATEGY FI MULTIMERCADO	8,97%	0,89%	R\$ 2.755.925,82
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	7,71%	-0,18%	R\$ 786.724,20
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	7,45%	-1,97%	R\$ 1.380.579,94
META ATUARIAL (IPCA+5,01% a.a.)	7,12%	0,68%	
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	5,85%	-1,06%	R\$ 27.257.171,67
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	5,22%	1,47%	R\$ 4.962.539,21
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	5,18%	1,19%	R\$ 8.286.072,33
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	5,11%	0,38%	R\$ 16.109.796,23
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	4,64%	-1,08%	R\$ 11.294.793,02
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	4,09%	-1,13%	R\$ 10.679.570,45
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	3,98%	0,58%	R\$ 3.856.845,43
PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES	3,93%	-1,15%	R\$ 30.194.490,39
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2,68%	0,62%	R\$ 3.238.275,59
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,16%	-0,09%	R\$ 5.013.765,45
CONQUEST FIP EMPRESAS EMERGENTES - FCCQ11	0,00%	0,00%	R\$ 0,01
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00%	0,00%	R\$ 0,01
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	-1,34%	1,99%	R\$ 2.947.835,84
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	-3,61%	3,11%	R\$ 3.996.000,00



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Resolução nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos de 2023

Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/21 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS
Certificado pelo Pró-Gestão! TABOÃOPREV NÍVEL II DO PRÓ-GESTÃO RPPS

Base setembro /2023

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2023			GAP*
	Pró Gestão Nível 2	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	R\$ 269.351.801,23	29,31%	3,00%	10,00%	55,00%	236.090.356,30
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	R\$ 94.755.950,47	10,31%	30,00%	40,00%	80,00%	640.432.642,29
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	R\$ 195.306.049,78	21,25%	10,00%	17,00%	60,00%	356.085.394,79
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	R\$ 100.413.260,26	10,93%	2,00%	5,00%	20,00%	85.558.043,50
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	R\$ 0,01	0,00%	0,00%	0,02%	2,00%	18.379.714,81
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	R\$ 13.671.125,62	1,49%	0,00%	0,90%	5,00%	32.278.161,43
Total Renda Fixa	100,00%	673.498.187,37	73,29%	45,00%	72,92%	222,00%	
Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP*
	Pró Gestão Nível 2	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	R\$ 110.106.320,10	11,98%	5,00%	11,00%	40,00%	261.836.287,40
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	92.985.651,88
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	R\$ 75.264.560,10	8,19%	2,00%	7,00%	10,00%	17.721.091,79
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	R\$ 1.366.125,89	0,15%	0,00%	0,15%	1,00%	7.932.439,29
Artigo 11º	5,00%	R\$ 6.183.127,44	0,67%	0,00%	0,90%	2,00%	12.414.002,94
Desenquadrado - RV	0,00%	R\$ 389.664,00	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	-389.664,00
Total Renda Variável/Estruturado /Imobiliário	40,00%	193.309.797,53	21,04%	7,00%	19,05%	63,00%	
Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP*
	Pró Gestão Nível 2	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	R\$ 42.438.662,53	4,62%	2,00%	5,00%	10,00%	50.546.989,34
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	R\$ 9.739.093,50	1,06%	0,50%	1,03%	10,00%	83.246.558,38
Total Exterior	10,00%	52.177.756,03	5,68%	2,50%	6,03%	20,00%	

*O GAP indica o valor que a Taboãoprev ainda pode investir em cada artigo da Resolução nº 4.963/2021.

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDKA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa);
Artigo 7º, Inciso V, Alínea A - até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
Artigo 7º, Inciso V, Alínea B - até 5% (cinco por cento) em: b) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa com sufixo "crédito privado" constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda fixa);
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (vinte por cento) cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
Artigo 10º, Inciso I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);
Artigo 10º, Inciso II - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: II - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 11º, No segmento de fundos imobiliários, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social sujeitam-se ao limite de até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliários (FII) negociadas nos pregões de bolsa de valores.
Artigo 9º, Inciso II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
Artigo 9º, Inciso III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível I", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br

3



TABOÃOPREV



Autarquia Previdenciária

Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Setembro /2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Outubro/2022	800.868.837,84	21.865.500,00	17.917.896,58	818.879.926,03	14.063.484,77	1,75%	0,97%
Novembro/2022	818.879.926,03	18.875.000,00	14.969.437,84	818.856.419,73	-3.929.068,46	-0,48%	0,79%
Dezembro/2022	818.856.419,73	239.568.701,65	239.076.418,53	815.902.378,16	-3.446.324,69	-0,42%	1,04%
Janeiro/2023	815.902.378,16	126.292.000,00	117.210.724,81	835.853.709,02	10.870.055,67	1,32%	0,96%
Fevereiro/2023	835.853.709,02	46.297.000,00	42.886.541,64	836.429.851,20	-2.834.316,18	-0,34%	1,19%
Março/2023	836.429.851,18	8.308.000,00	4.372.736,56	846.960.596,60	6.595.481,98	0,78%	1,13%
Abril/2023	846.960.596,60	98.493.200,00	95.627.144,23	857.935.378,88	8.108.726,51	0,95%	0,99%
Mai/2023	857.935.378,89	6.788.800,00	4.481.662,90	874.214.454,66	13.971.938,67	1,63%	0,65%
Junho/2023	874.214.454,66	28.425.000,00	27.548.627,52	894.211.417,21	19.120.590,07	2,19%	0,34%
Julho/2023	894.211.417,21	9.591.600,00	6.029.565,12	911.146.232,27	13.374.719,39	1,50%	0,54%
Agosto/2023	911.146.232,27	293.015.495,67	295.402.378,04	913.566.899,17	33.784,53	0,0037%	0,68%
Setembro/2023	913.566.899,17	9.108.000,00	4.716.159,61	918.985.740,94	1.027.001,38	0,112%	0,65%

Rentabilidade Acumulada no ano de 2023

R\$ 70.268.082,01

7,35%

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP

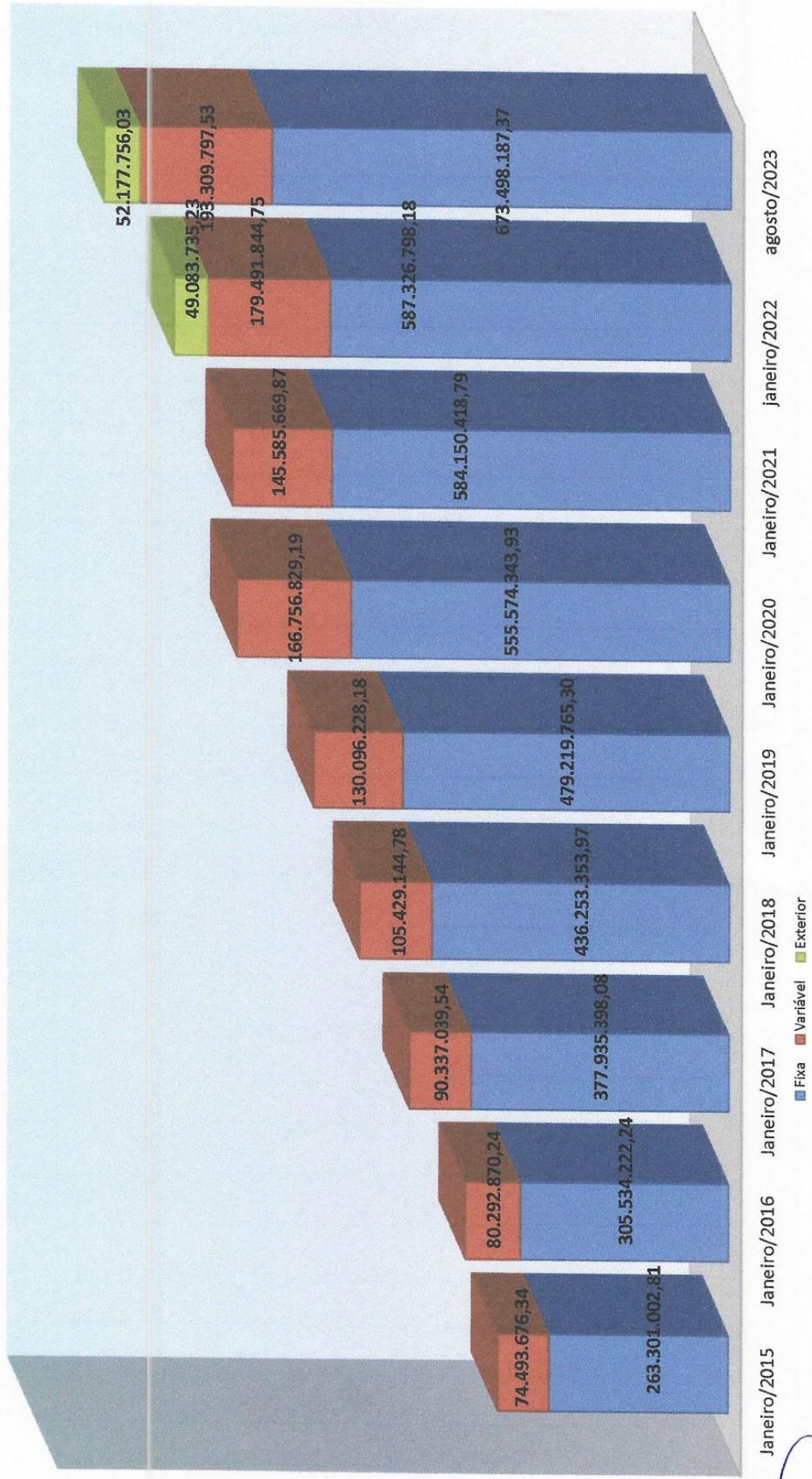
Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br

4



Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2015 à set/2023

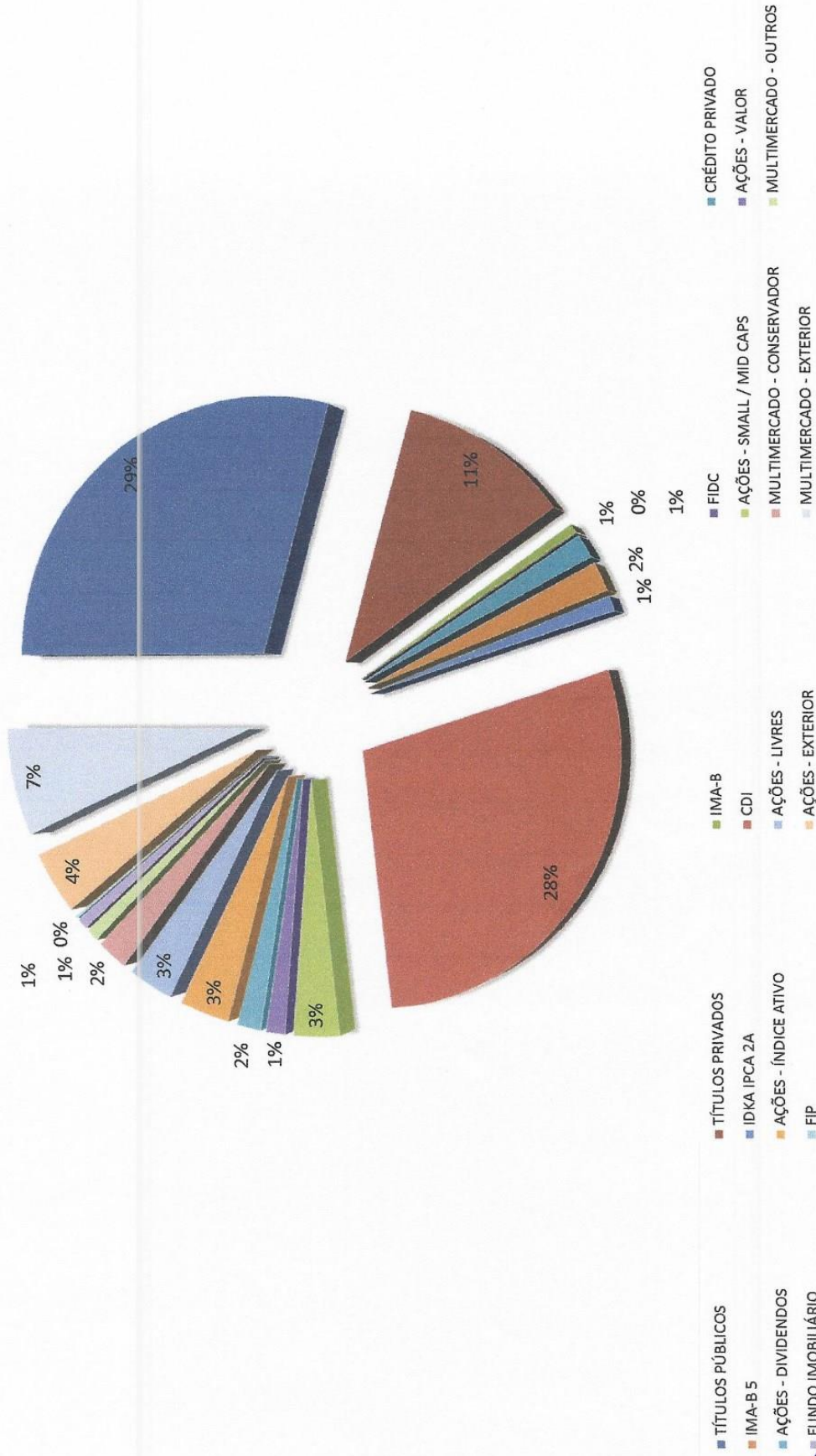


[Handwritten signature]

[Handwritten initials]



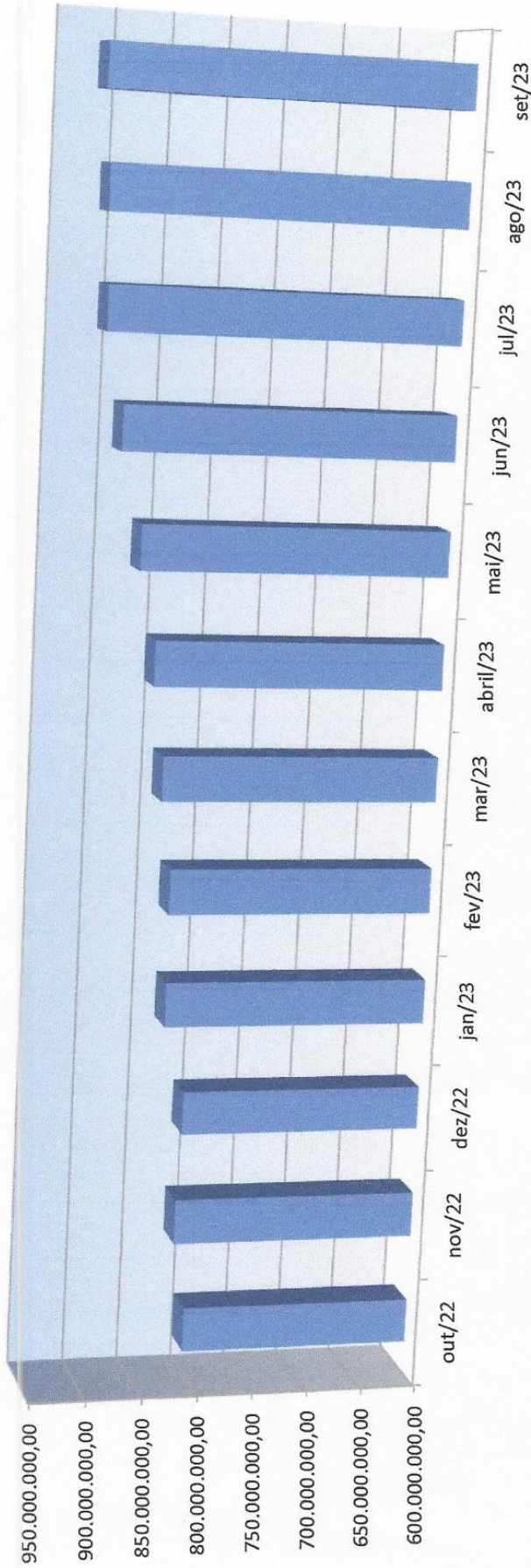
Distribuição dos Investimentos por Segmento setembro/2023



(Handwritten signatures and initials)



Evolução dos Investimentos últimos 12 meses

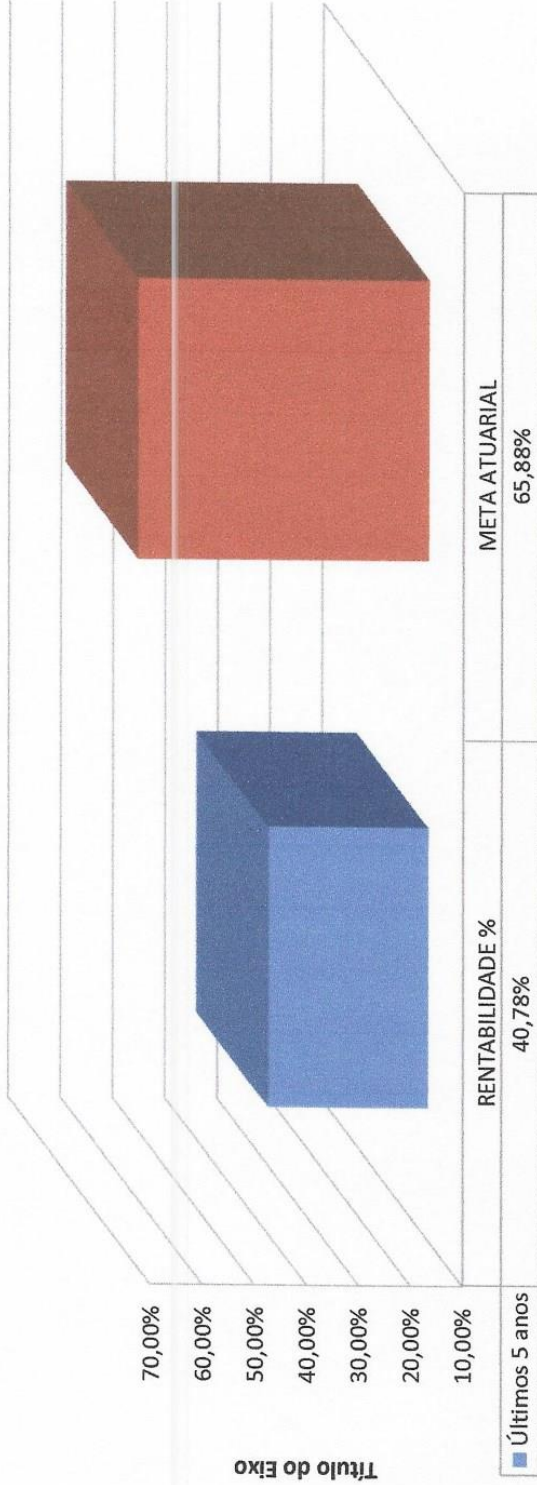


[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]



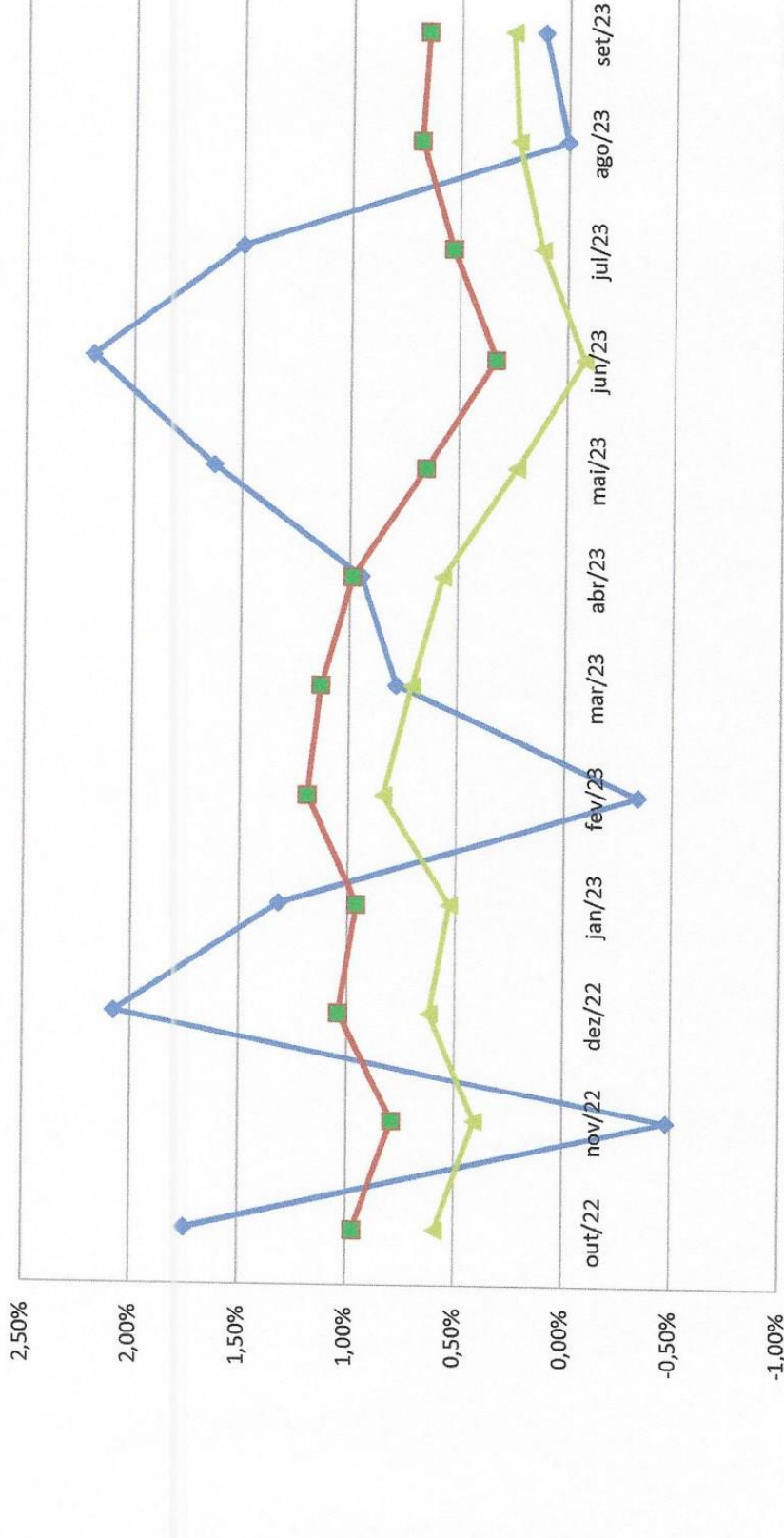
Rentabilidade Acumulada nos últimos 5 anos



ANO	RENTABILIDADE EM R\$	RENTABILIDADE %	META ATUARIAL
2018	49.574.529,27	9,26%	9,92%
2019	100.490.559,08	16,71%	10,59%
2020	30.800.872,25	4,34%	10,63%
2021	-473.634,92	-0,05%	16,50%
2022	16.293.726,38	2,08%	10,89%
2023	70.268.082,01	8,44%	7,35%
Últimos 5 anos	266.954.134,07	40,78%	65,88%



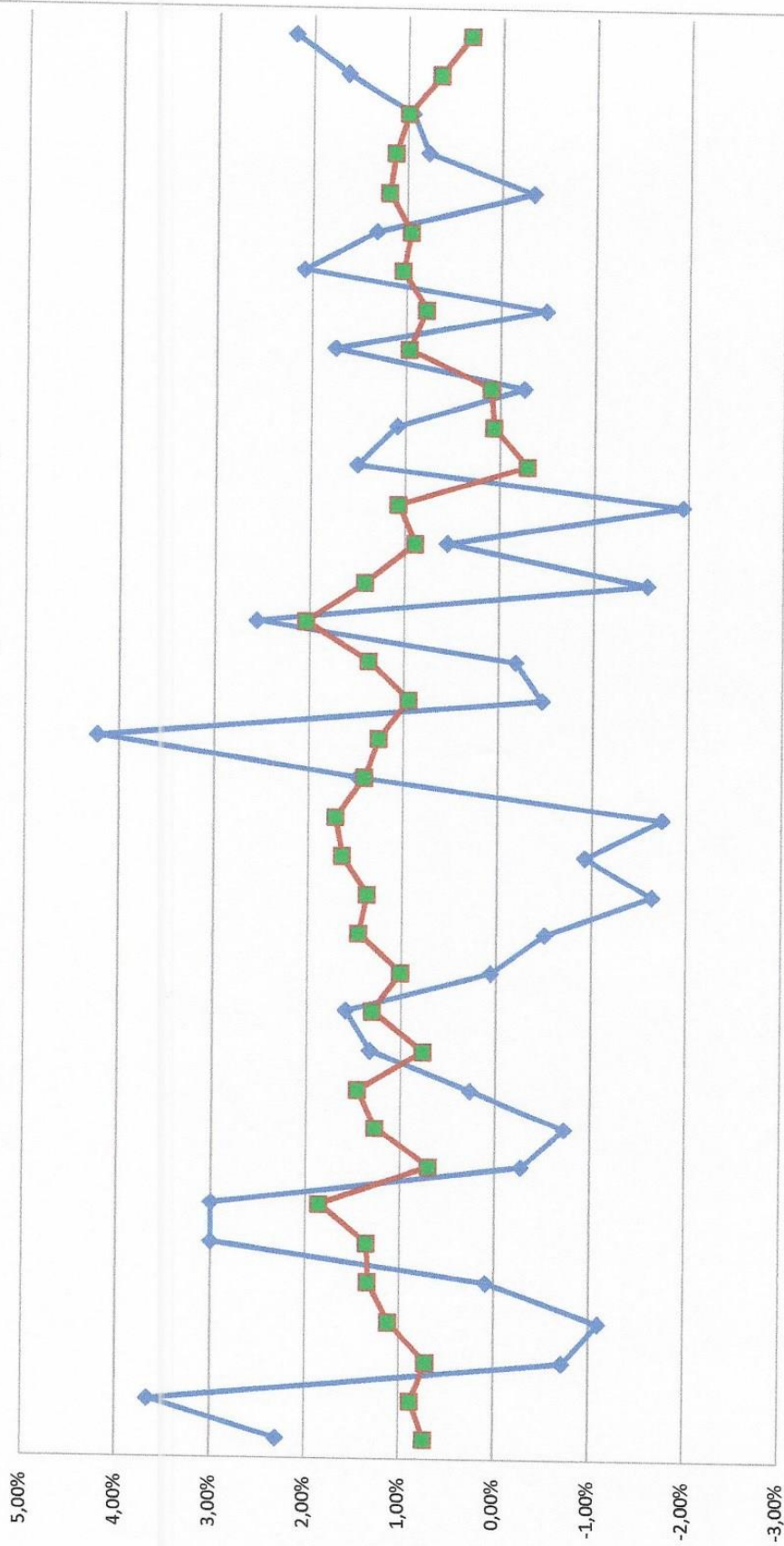
Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23
Retorno	1,75%	-0,48%	2,08%	1,32%	-0,34%	0,78%	0,95%	1,63%	2,19%	1,50%	0,0037%	0,1120%
Meta Atuarial (%)	0,97%	0,79%	1,04%	0,96%	1,19%	1,13%	0,99%	0,65%	0,33%	0,53%	0,68%	0,65%
IPCA%	0,59%	0,41%	0,62%	0,53%	0,84%	0,71%	0,57%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%



Comparativo Retorno x Meta (2020-2023)



Month	Série 1 (%)	Série 2 (%)
jun/21	0,06%	1,01%
jul/21	-0,51%	1,66%
ago/21	-0,93%	1,37%
set/21	-0,93%	1,64%
out/21	-1,74%	1,71%
nov/21	4,23%	1,41%
dez/21	4,23%	2,60%
jan/22	4,23%	0,95%
fev/22	2,56%	1,37%
mar/22	2,56%	2,04%
abr/22	1,57%	1,42%
mai/22	5,55%	0,89%
jun/22	1,94%	1,07%
jul/22	5,11%	0,29%
ago/22	1,09%	0,07%
set/22	1,75%	10%
out/22	1,75%	0,97%
nov/22	0,48%	0,79%
dez/22	2,08%	1,04%
jan/23	1,32%	0,96%
fev/23	0,34%	1,13%
mar/23	0,78%	0,99%
abr/23	0,95%	0,65%
mai/23	6,33%	0,33%
jun/23	2,19%	0,33%

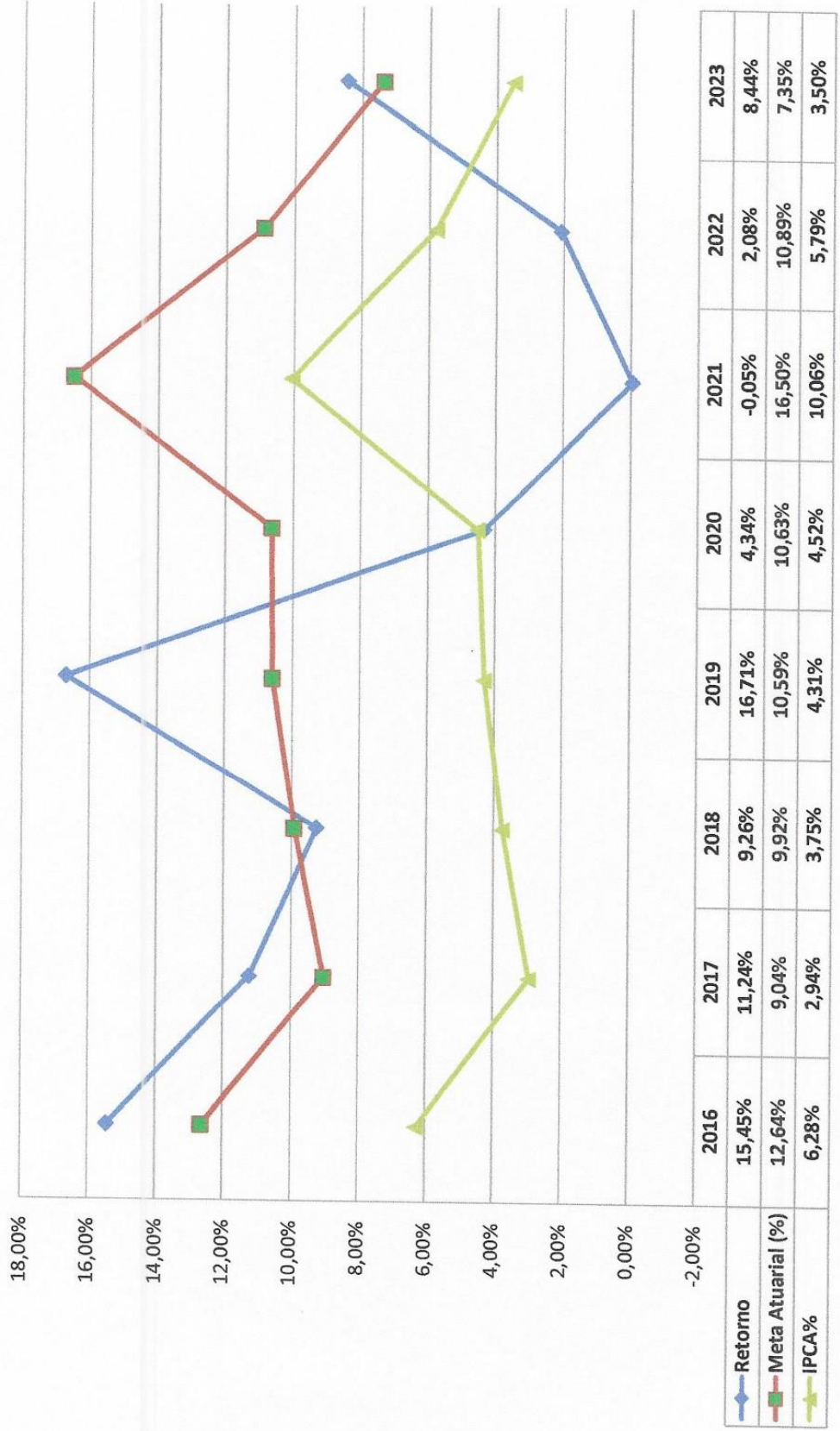
Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Handwritten signature and initials at the bottom of the page.

Handwritten mark at the bottom right corner.



Comparativo da Meta x Retorno Anual

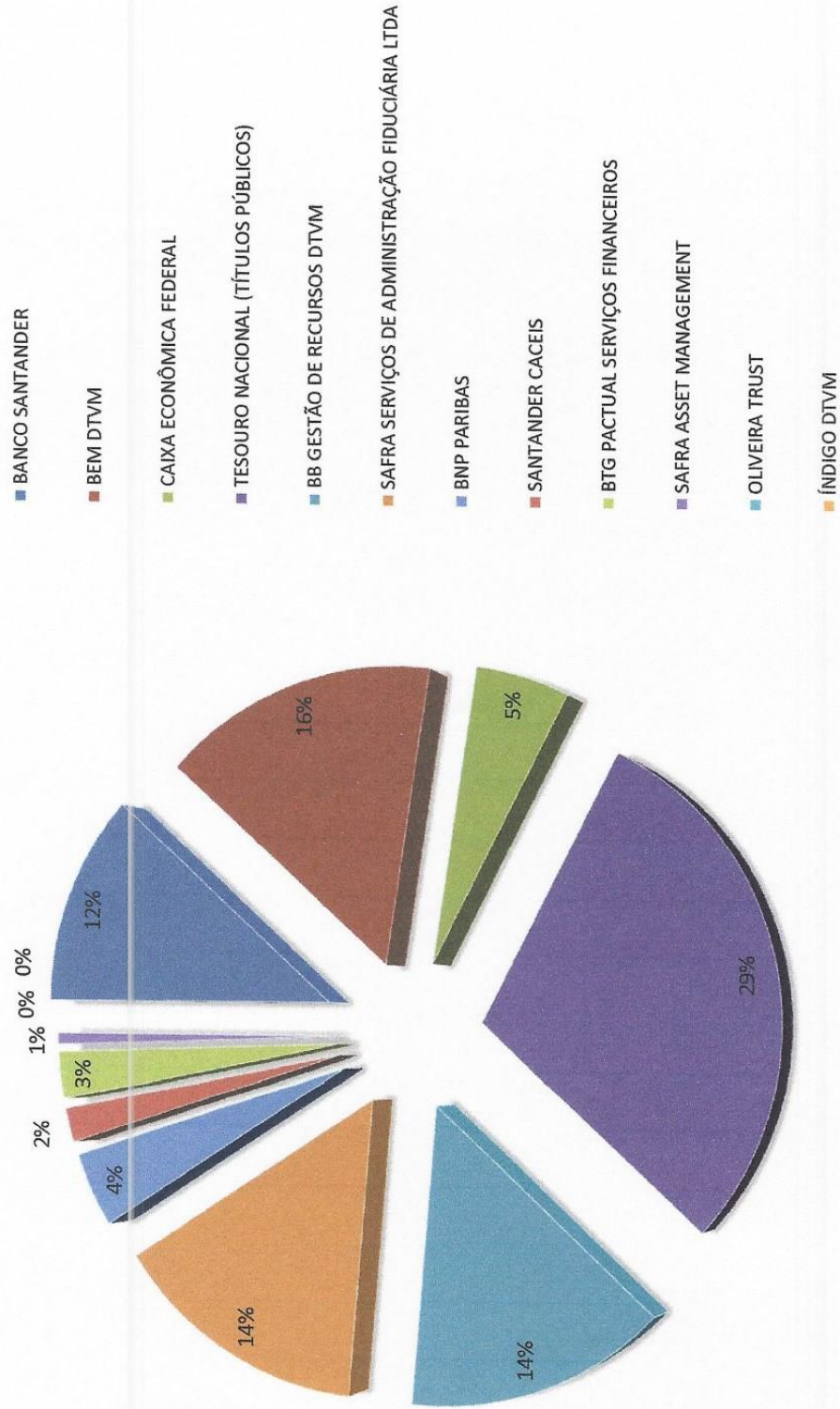


(Handwritten initials and signature)

(Handwritten signature)



Distribuição dos Investimentos por Administrador setembro/2023



Handwritten signature

Handwritten signature